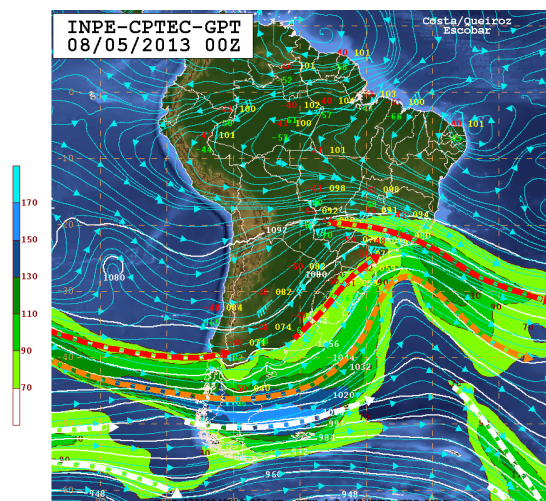


Análise Sinótica

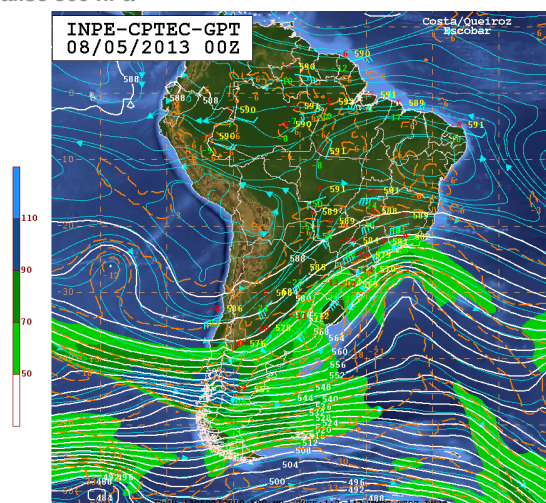
08 Mar 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



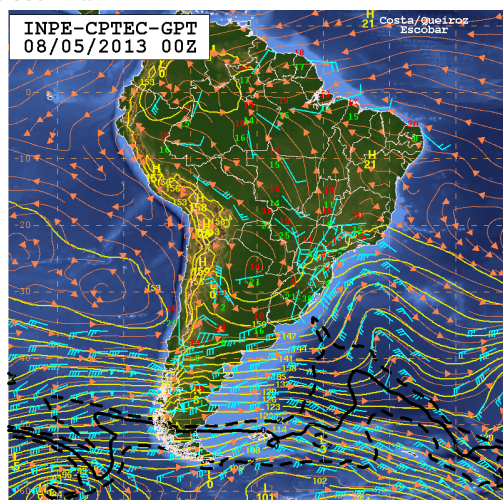
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje, dia 08/05, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre continente sul americano entre o equador e 20°S. Há forte difluência sobre a Região Norte do país e nos países limítrofes, esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para as camadas mais baixas da troposfera, condição dinâmica que combinada à termodinâmica propicia a geração de nuvens de grande desenvolvimento vertical pela faixa norte e noroeste do continente (ver imagem de satélite). Na borda sul desta circulação anticiclônica observa-se escoamento bastante perturbado, com a presença de um cavado frontal cujo eixo se estende desde o Atlântico até a região Sudeste do Brasil. Este cavado gera instabilidade sobre áreas do continente a leste do seu eixo. Contornando este cavado, observa-se o Jato Subtropical (JST) que atua sobre o leste da Argentina, Região Sul do Brasil. Sobre o leste de SP, sul MG e sul do RJ outro ramo do JST também pode ser observado. O ramo norte do Jato Polar (JPN) está acoplado ao JST dando suporte dinâmico ao sistema frontal (em superfície). Sobre o centro-sul da Argentina o JPN apresenta curvatura anticiclônica com velocidade acima de 40 KT e está acoplado ao ramo do Jato Polar Sul. O ramo do Jato Polar Sul está posicionado sobre Punta Arenas (Chile) e o norte da Terra do Fogo (Argentina). Observa-se que sobre o MT, MS, oeste de SP e triângulo Mineiro, a interação entre o padrão anticiclônico e o padrão de ventos em altitude gera confluência neste nível, consequentemente divergência de massa nos níveis baixos da atmosfera inibindo a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. Sobre o extremo da região Nordeste é possível observar um anticiclone que contribui para inibir a formação e desenvolvimento de sistemas convectivos significativos em parte da Região.

Análise 500 hPa



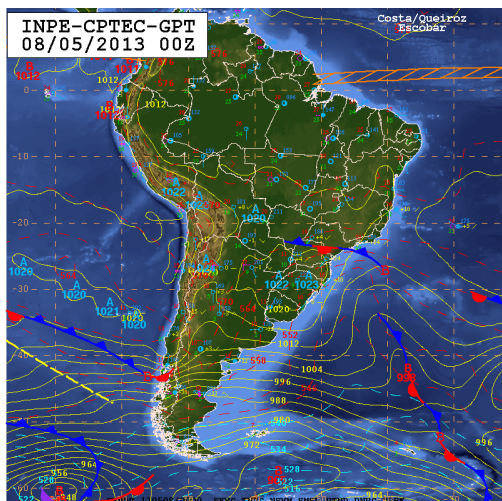
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje, dia 08/05, observa-se o reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, desta forma entre o equador e 15°S o predomínio é da circulação anticiclônica. Nota-se que o centro anticiclônico tem o centro sobre o Nordeste Brasileiro em torno de 10°S/40°W de onde estende uma crista pelo interior do Brasil até o norte do MT, sul do PA, TO e norte de GO. Este padrão de circulação garante o tempo seco entre o nordeste do MT, norte de GO, sul do TO e estados do Nordeste. O cavado (comentado no nível de 250 hPa) também reflete neste nível e sua circulação com pequena curvatura ciclônica tem velocidade superior a 30 KT, principalmente sobre o sul de GO, centro-sul de MG e região sul do Brasil. O ar frio a ele associado atua sobre Sul do Brasil (RS, SC e PR entre -14°C e -10°C), parte do Centro-oeste (sul do MT, MS e GO em torno de -5°C) e no Sudeste (SP, MG, RJ e ES entre -9°C e -7°C). No centro-sul da Argentina a temperatura varia entre -10°C e -24°C.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje, dia 08/05, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 30°S no Atlântico devido a influência da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), sobre o continente o padrão anticiclônico pode ser observado ao norte da Argentina até o sul região Norte do Brasil, é possível observar que o vento tem velocidade superior a 10 KT desde o Paraguai até o norte da Bolívia. Pelo Nordeste do Brasil os ventos de leste/sudeste associados a ASAS e ao cavado associada ao sistema frontal (em superfície sobre o oceano) favorecem a convergência de umidade na faixa litorânea da Região. Também é possível observar o reflexo do cavado frontal (em superfície) sobre parte do Sudeste (leste de SP, sul de MG e sul do RJ) O anticiclone migratório em superfície também tem reflexo neste nível com centro em aproximadamente 25°S/60°W. Notam-se ventos de quadrante sul, associados a este anticiclone, atuando pela Região Sul do País, Paraguai, favorecendo a incursão de ar frio para estas áreas. A sul de 40°S se observa o escoamento de oeste mais intenso evidenciando uma área de significativa baroclinia com velocidade do vento superior a 30 KT. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) reflete neste nível através também da altura geopotencial de 15300 MGP com centro da circulação em torno de 30°S/84°W. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o sul da província de Santa Cruz (Argentina).

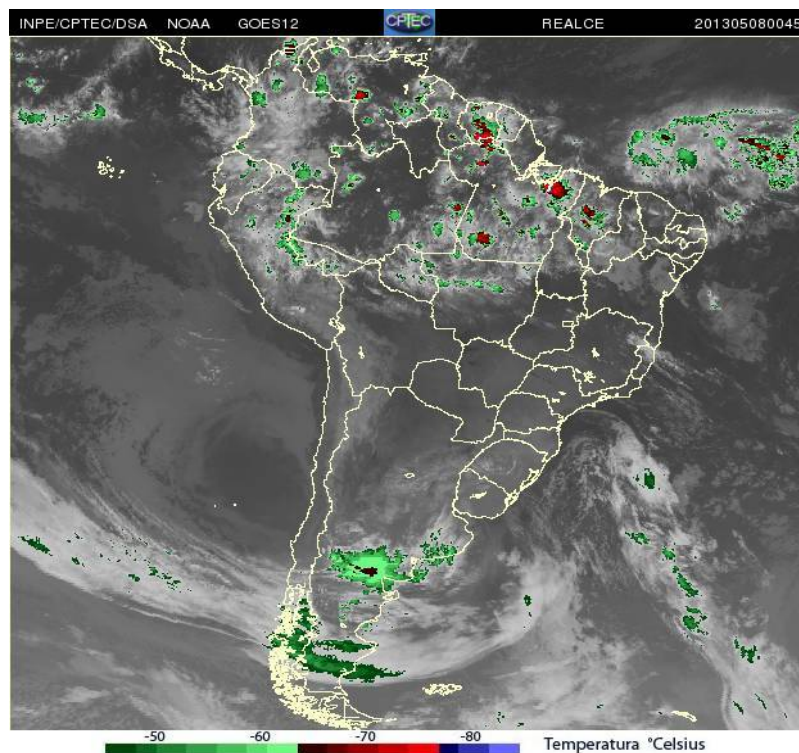
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (08/05), uma frente fria na altura de SP, adentrando no continente de forma estacionária cuja baixa pressão esta posicionada em aproximadamente 28°S/40°W, mais ao sul outra frente fria pode ser observada com baixa pressão de 997 hPa em 42°S/38°W. O anticiclone pós-frontal atua entre o nordeste da Argentina, Uruguai, RS, SC sul do PR e sul do Paraguai com valor variando entre 1020 hPa e 1023 hPa. Observa-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor em torno de 1020 hPa alongada e orientada de noroeste para sudeste próximo a costa do central do Chile. No Pacífico, a sul da ASPS, observa-se a presença de sistemas transientes. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 28°W com núcleo de 1023 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando em torno de 05°N/08°N no Pacífico, e no Atlântico este sistema oscila entre 01°N/03°N.

Satélite

08 May 2013 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (08/05) o sistema frontal que atua sobre parte do Sudeste avançará rapidamente para o oceano Atlântico de forma litorânea e sua massa de ar frio, relativamente seco diminuirá a chance de chuvas no Sudeste e Centro-Oeste, porem haverá pequeno declínio nas temperaturas em SP, sul de MG, MS e sul do RJ. Devido à atuação da massa de ar mais fria e seca, é importante comentar que, as noites serão de céu claro favorecendo a perda radiativa, padrão que aliado à baixa quantidade de umidade de ar disponível e ao vento calmo favorecerão a formação de nevoeiros (nas áreas de vale) na madrugada e ao amanhecer no Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste do Brasil. Para a região Sul do Brasil há condição pra formação de geada desde o nordeste do RS, parte de SC e sudeste do PR (exceto na faixa litorânea). Sobre a Região Norte as condições termodinâmicas e o padrão de ventos em altitude ainda influenciarão o tempo sobre esta área favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva em toda a região Norte para os próximos 5 dias . Na quinta-feira (09/05) as condições serão semelhantes as do dia anterior tanto para formação de nevoeiro e geada, porem com menor área de abrangência sobre a Região sul do Brasil e no Sudeste há pequena chance para formação de geada, exceto nas áreas relativamente mais altas e no caso de nevoeiro há maior chance no sul de MG e nas áreas mais baixa do Vale do Paraíba. Na Região Nordeste haverá condição de instabilidade na faixa litorânea entre o Recôncavo Baiano e RN devido ao reforço do canal de umidade que será favorecido pelo cavado frontal que estará sobre o oceano Atlântico. Na sexta feira (10/05) não há previsão de chuva sobre a região Sul e Sudeste do Brasil. Entretanto a atuação do anticiclone pós-frontal (posicionado sobre o oceano Atlântico) ainda poderá favorecer a chance para formação de geada na Serra Catarinense e parte do sudeste do PR e nevoeiro no cone leste Paulista e áreas do Vale do Paraíba. No Nordeste haverá condição de chuva na faixa litorânea desde o Recôncavo Baiano até PE. No sábado (11/05) a formação de um sistema de baixa pressão entre o Paraguai e norte da Argentina favorecerá a formação de uma região com convergência de umidade que aumentará a chance de chuva sobre o Sul do Brasil, nas demais Regiões as condições ainda serão semelhantes aos dias anteriores. Em relação aos modelos não há diferença significativa para as próximas 72 horas.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

